



Ministério da Saúde

---

---

# Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal - abril 2012

---

## ÍNDICE

<b>Sumário Executivo</b>	<b>1</b>
<b>1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais</b>	<b>3</b>
<b>2. Áreas de Prestação Hospitalar</b>	<b>5</b>
<b>3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)</b>	<b>6</b>
<b>4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)</b>	
<b>4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores</b>	<b>7</b>
<b>4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos</b>	<b>8</b>
<b>4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos</b>	<b>9</b>
<b>5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos</b>	
<b>5.1. Medicamentos órfãos (2009-2012)</b>	<b>10</b>
<b>5.2. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos</b>	<b>10</b>
<b>5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar</b>	<b>11</b>
<b>6. Anexos</b>	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância activa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância activa	

---

## Sumário Executivo

---

O relatório de abril de 2012 reporta-se ao consumo de medicamentos em 52 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública. Salienta-se que a diferença no número de unidades hospitalares relativamente aos relatórios anteriores resulta da criação de novos centros hospitalares.

### Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

---

- Nas 52 entidades hospitalares, a despesa com medicamentos no primeiro quadrimestre de 2012 foi de 343,5 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 1,7% relativamente ao período homólogo.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Instituto Português de Oncologia, E.P.E. – Porto, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E. e Hospital Garcia de Orta, E.P.E.

### Áreas de Prestação Hospitalar

---

- No período em análise a despesa em ambulatório (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de 256,3 milhões de euros, o que constitui 74,6% da despesa total.
- O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se essencialmente à despesa com medicamentos cedidos nos serviços farmacêuticos (ex. terapêutica para o VIH, Artrite Reumatóide, Esclerose Múltipla, entre outros) e à maior utilização de medicamentos que são administrados em hospital de dia.

### Áreas Terapêuticas

---

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se três grupos que mantêm uma tendência de crescimento: Antivíricos (+5,4%), Imunomoduladores (+4,1%) e Outros Produtos (+9,2%). Neste último grupo destacam-se os medicamentos órfãos.

- 
- Nos primeiros quatro meses de 2012 os Antivíricos, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, totalizaram 80,9 milhões de euros, constituindo 23,6% da despesa total. Para este crescimento contribuiu significativamente o aumento da utilização do Darunavir (+69,4%) e das associações fixas Emtricitabina + Tenofovir + Efavirenz (+19,0%), Emtricitabina + Tenofovir (+11,2%) e Abacavir + Lamivudina (+28,8%);
  - Os Imunomoduladores representaram no período em análise 84,4 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24,6%. Neste subgrupo terapêutico, o crescimento deveu-se essencialmente ao Adalimumab (+ 15,8%), Etanercept (+10,5%) e Infliximab (+8,6%);
  - Com tendência de decréscimo da despesa destacam-se três grupos terapêuticos: Antibacterianos (-19,0%), Factores estimulantes da hematopoiese (-17,5%) e Citotóxicos (-6,7%). Salienta-se que nestes grupos a introdução de medicamentos genéricos e biossimilares foi um fator determinante na redução da despesa.

### **Grupos Específicos de Medicamentos**

---

- Os medicamentos órfãos apresentaram no período em análise um valor de 29,5 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento homólogo de 10,8%. Neste grupo salienta-se o crescimento da despesa de medicamentos órfãos na área oncológica, particularmente o Imatinib (8,7 milhões de euros; +9,1%).
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar, a despesa totalizou 123,8 milhões de euros e o crescimento homólogo foi de 5,9%. Para este aumento contribuíram significativamente os medicamentos para o VIH/SIDA (+5,8%) assim como os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010 (+20,9%).

### **Notas**

---

- ⇒ Os dados constantes deste relatório incluem todos os hospitais do SNS com gestão pública;
- ⇒ Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:
  - Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa
  - Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E., Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça e Hospital Distrital de Peniche.
  - Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio - Viseu, E.P.E.
  - Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

## 1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

### 1.1 - Evolução Anual da Despesa

Período	Valor	Variação Homóloga
2009	997.323.549	-
2010	1.028.076.510	3,1%
2011	1.040.885.351	1,2%

n= 52 unidades hospitalares. Corrorespondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública

■ No total dos hospitais a despesa com medicamentos entre janeiro e abril de 2012 foi de 343,5 milhões;

■ Nestes 4 meses a variação da despesa em referência ao período homólogo foi de - 1,7%.

### 1.2 - Evolução mensal

Ano de 2012	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
Janeiro	86.513.158		-2,3%
Fevereiro	84.588.556	-2,2%	0,6%
Março	88.146.486	4,2%	-5,0%
Abril	84.258.498	-4,4%	0,2%
<b>Total jan-abril</b>	<b>343.506.697</b>	<b>-</b>	<b>-1,7%</b>

#### Notas :

■ **Varição Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

■ **Peso na Variação:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

■ Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

# 1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

## 1.3 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais ( ≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Abr 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	47.038.748	13,7%	4,5%	-34,0%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	37.351.789	10,9%	-1,2%	7,2%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	31.136.930	9,1%	3,9%	-19,5%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	23.573.177	6,9%	-4,1%	16,6%
Hospitais Universidade de Coimbra, E.P.E.	22.778.568	6,6%	-6,0%	24,0%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	18.451.265	5,4%	-7,6%	25,3%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	11.299.561	3,3%	-9,1%	18,7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	10.764.264	3,1%	5,3%	-9,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	10.089.087	2,9%	-22,7%	49,2%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	10.050.569	2,9%	5,6%	-8,8%
Centro Hospitalar Coimbra, E.P.E.	9.607.422	2,8%	-4,0%	6,6%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	8.394.534	2,4%	0,0%	0,1%
Hospital de Faro, E.P.E.	7.848.046	2,3%	-4,4%	6,0%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	7.316.257	2,1%	-2,0%	2,5%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	6.293.987	1,8%	-6,0%	6,7%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	5.957.523	1,7%	16,1%	-13,7%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	5.099.963	1,5%	0,5%	-0,4%
Centro Hospitalar do Alto Ave	5.040.429	1,5%	-8,7%	8,0%
Restantes Hospitais	65.414.580	19,0%	-16,5%	165,0%
<b>Total</b>	<b>343.506.697</b>	<b>100%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

- Dezoito das 52 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Instituto Português de Oncologia, E.P.E. – Porto, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E. e Hospital Garcia da Horta, E.P.E.

### Notas :

- A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

## 2. Áreas de Prestação Hospitalar

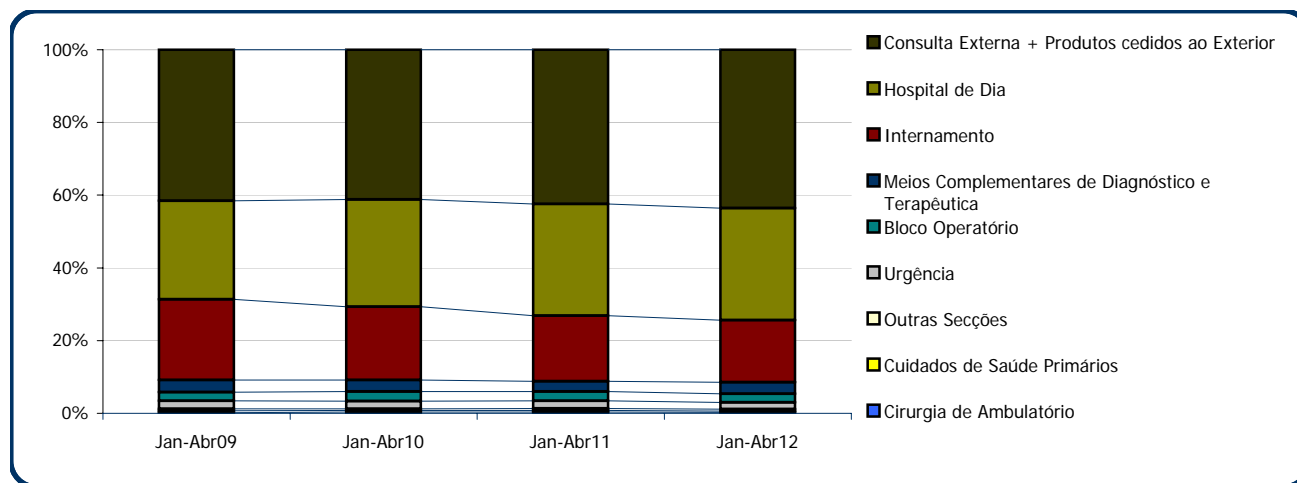
Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Abr 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	149.587.126	43,5%	0,9%	-21,1%
Hospital de Dia	105.783.805	30,8%	-1,5%	26,3%
Internamento	58.923.076	17,2%	-6,5%	68,1%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	10.664.586	3,1%	9,4%	-15,2%
Bloco Operatório	8.184.628	2,4%	-10,9%	16,6%
Urgência	6.576.697	1,9%	-8,9%	10,7%
Cuidados de Saúde Primários	1.102.884	0,3%	-30,1%	7,9%
Cirurgia de Ambulatório	986.030	0,3%	-23,0%	4,9%
Outras Secções	1.697.865	0,5%	-6,0%	1,8%
<b>Total</b>	<b>343.506.697</b>	<b>100%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

■ O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 74,6% da despesa total;

■ A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos corresponde a 43,5% da despesa total com medicamentos (149 milhões de euros);

### Evolução das áreas prestação (2009-2012)



#### Notas :

- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCFT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

### 3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Abr 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
<b>Imunomoduladores</b>	84.465.623	24,6%	4,1%	-54,7%
<b>Antivíricos</b>	80.951.430	23,6%	5,4%	-68,8%
<b>Citotóxicos</b>	32.068.980	9,3%	-6,7%	38,6%
<b>Outros produtos</b>	14.260.666	4,2%	9,2%	-20,0%
<b>Anti-hemorrágicos</b>	12.758.190	3,7%	4,3%	-8,8%
<b>Antibacterianos</b>	12.590.137	3,7%	-19,0%	49,0%
<b>Factores estimulantes da hematopoiese</b>	10.268.122	3,0%	-17,5%	36,3%
<b>Correctivos das alterações hidroelectrolíticas</b>	8.101.498	2,4%	-0,5%	0,6%
<b>Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)</b>	7.972.055	2,3%	-6,4%	9,0%
<b>Anticoagulantes e antitrombóticos</b>	7.008.346	2,0%	2,8%	-3,1%
<b>Outros Grupos Farmacoterapêuticos</b>	73.061.651	21,3%	-9,1%	121,8%
<b>Total</b>	<b>343.506.697</b>	<b>100%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>100%</b>

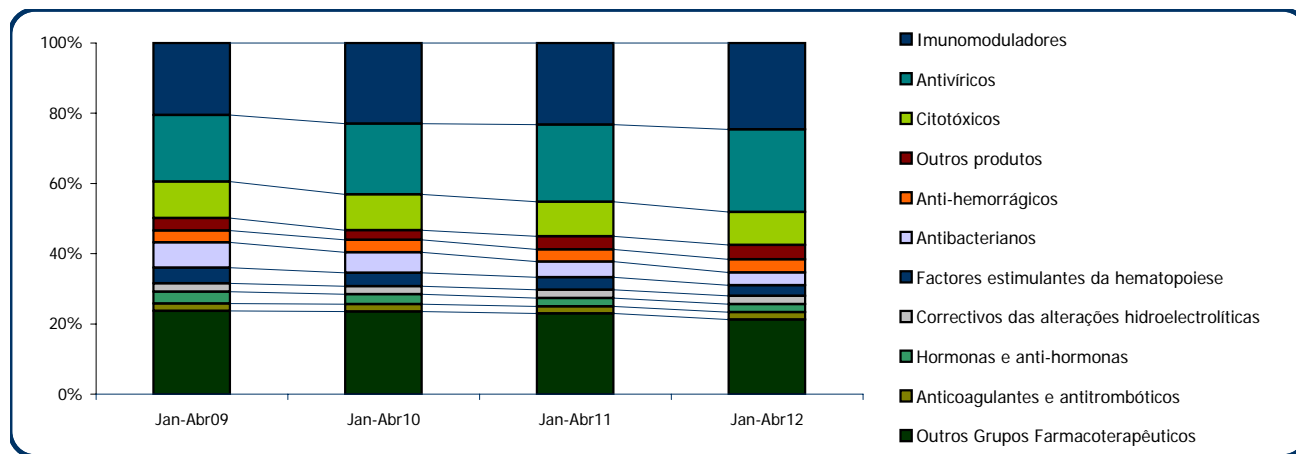
Unidade: EUR

■ Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 57,5% da despesa;

■ Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se os seguintes grupos com tendência de crescimento: Antivíricos (+5,4%), Imunomoduladores (+4,1%) e Outros Produtos (+9,2%) ;

■ Com tendência oposta destacam-se três grupos terapêuticos: Antibacterianos (-19%), Citotóxicos (-6,7%) e Factores estimulantes da hematopoiese (-17,5%).

#### Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2009-2012)





## 4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

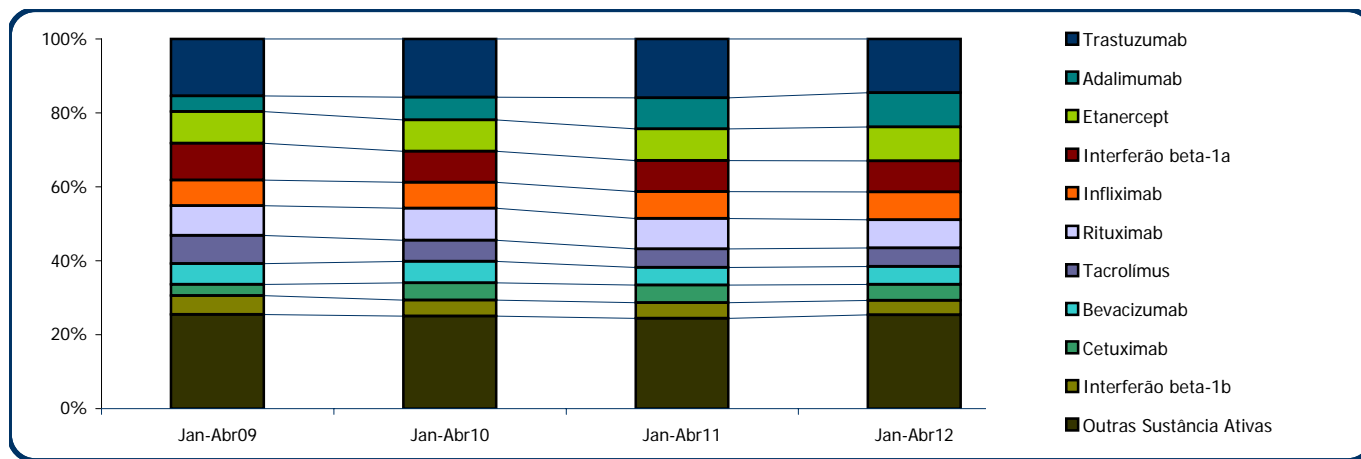
### 4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

Substância Activa	Valor Acumulado (Jan-Abr 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	12.272.971	14,5%	-5,3%	-20,7%
Adalimumab	7.868.247	9,3%	15,8%	32,6%
Etanercept	7.692.498	9,1%	10,5%	22,2%
Interferão beta-1a	7.118.851	8,4%	4,6%	9,5%
Infliximab	6.394.359	7,6%	8,6%	15,4%
Rituximab	6.390.379	7,6%	-4,5%	-9,2%
Tacrolímus	4.263.543	5,0%	3,8%	4,7%
Bevacizumab	4.085.438	4,8%	6,9%	8,0%
Cetuximab	3.689.102	4,4%	-5,9%	-7,0%
Interferão beta-1b	3.285.914	3,9%	-4,2%	-4,4%
Outras Substâncias Ativas	21.404.323	25,3%	8,1%	48,8%
<b>Total</b>	<b>84.465.623</b>	<b>100%</b>	<b>4,1%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

- O consumo de Imunomoduladores apresentou nestes primeiros quatro meses um crescimento de 4,1%.
- Nos Imunomoduladores o crescimento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+ 15,8%), Etanercept (+10,5%) e Infliximab (+8,6%).

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2009-2012)



## 4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

### 4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Activa	Valor Acumulado (Jan-Abr 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	17.811.690	22,0%	11,2%	43,4%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	12.315.524	15,2%	19,0%	47,7%
Atazanavir	7.297.739	9,0%	1,6%	2,8%
Lopinavir + Ritonavir	6.621.416	8,2%	-11,7%	-21,2%
Abacavir + Lamivudina	6.155.978	7,6%	28,8%	33,3%
Darunavir	5.395.456	6,7%	69,4%	53,5%
Raltegravir	4.421.505	5,5%	41,4%	31,3%
Efavirenz	4.250.573	5,3%	-11,0%	-12,7%
Tenofovir	3.699.618	4,6%	5,0%	4,3%
Lamivudina + Zidovudina	1.901.279	2,3%	-44,3%	-36,6%
Outras Substâncias Ativas	11.080.653	13,7%	-14,6%	-45,8%
<b>Total</b>	<b>80.951.430</b>	<b>100%</b>	<b>5,4%</b>	<b>100%</b>

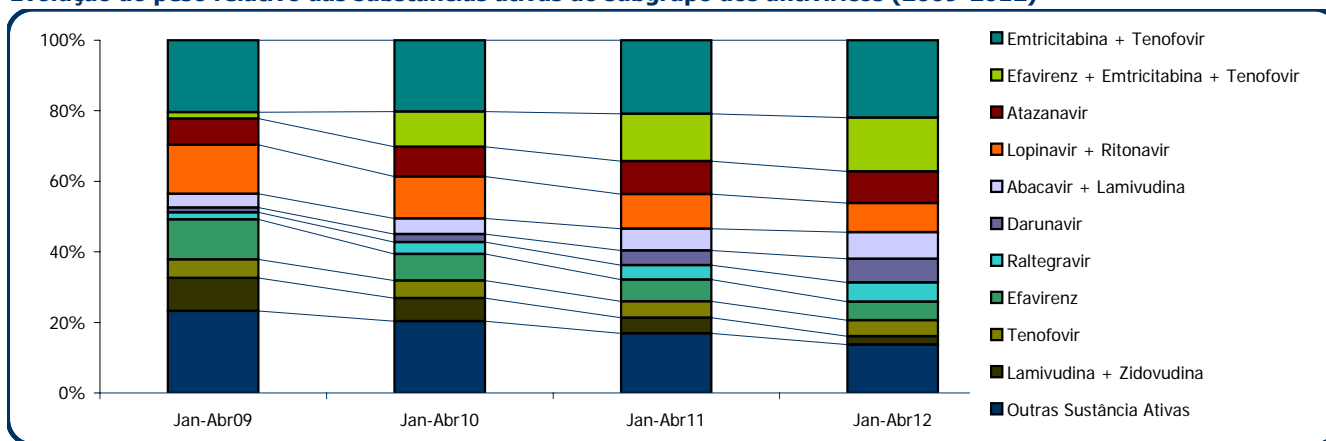
Unidade: EUR

■ O consumo de Antivíricos totalizou 80,9 milhões de euros, constituindo 23,6% da despesa total;

■ Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 5,4%;

■ Este crescimento deveu-se à maior utilização do Darunavir (+69,4%) e das associações fixas Emtricitabina + Tenofovir + Efavirenz (+19,0%), Emtricitabina + Tenofovir (+11,2%) e Abacavir + Lamivudina (+28,8%).

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2009-2012)



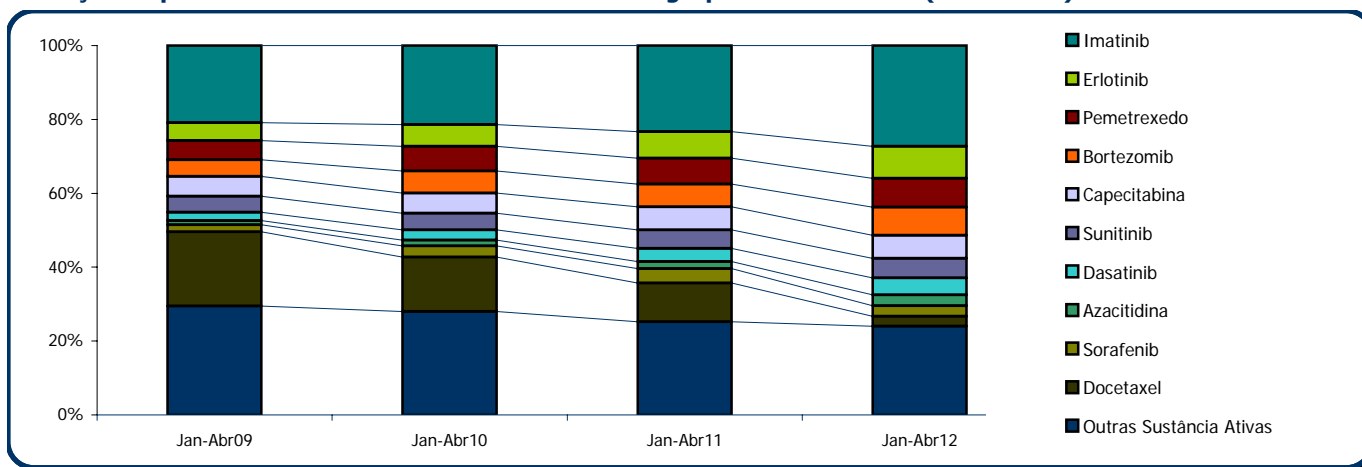
## 4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

### 4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Activa	Valor Acumulado (Jan-Abr 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
<b>Imatinib</b>	8.750.952	27,3%	9,1%	-31,5%
<b>Erlotinib</b>	2.793.347	8,7%	12,8%	-13,6%
<b>Pemetrexedo</b>	2.499.493	7,8%	3,3%	-3,5%
<b>Bortezomib</b>	2.444.921	7,6%	15,7%	-14,3%
<b>Capecitabina</b>	1.985.318	6,2%	-7,0%	6,5%
<b>Sunitinib</b>	1.691.991	5,3%	-2,7%	2,0%
<b>Dasatinib</b>	1.485.969	4,6%	21,6%	-11,4%
<b>Azacitidina</b>	952.280	3,0%	50,4%	-13,8%
<b>Sorafenib</b>	897.624	2,8%	-33,5%	19,5%
<b>Docetaxel</b>	857.462	2,7%	-76,3%	118,9%
<b>Outras Substâncias Ativas</b>	7.709.622	24,0%	-11,0%	41,1%
<b>Total</b>	<b>32.068.980</b>	<b>100%</b>	<b>-6,7%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

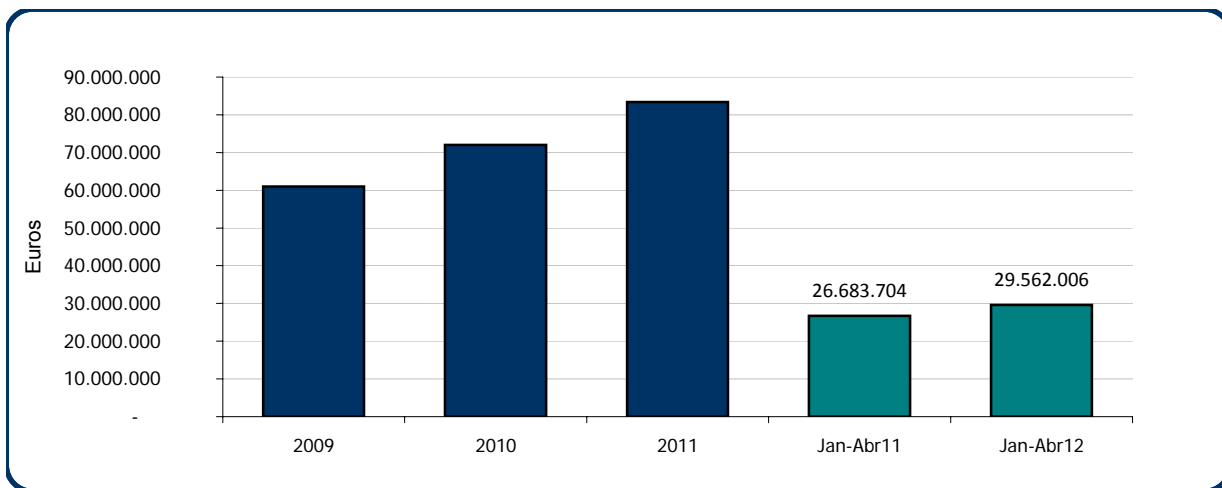
### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2009-2012)



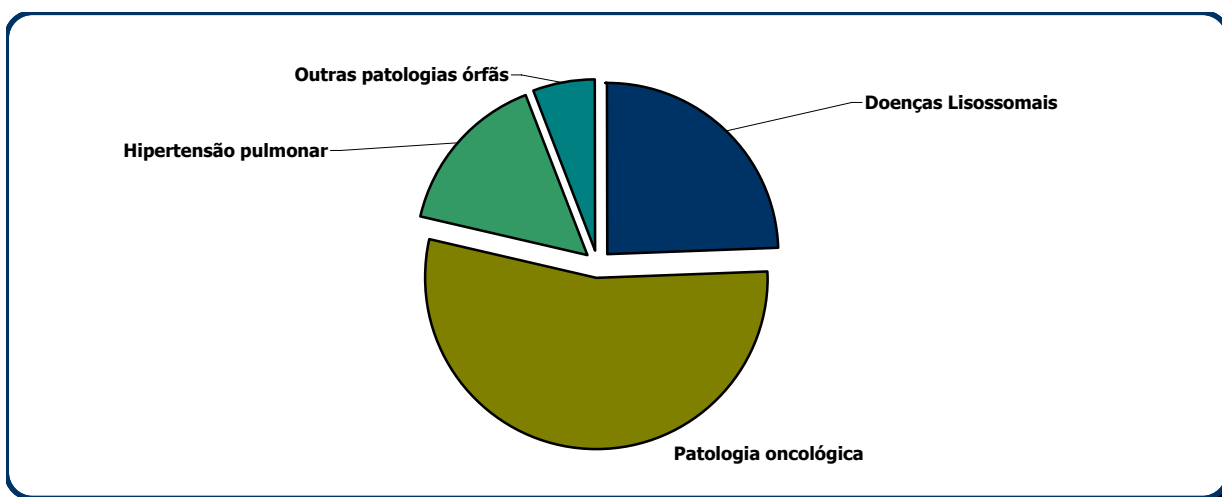
- O subgrupo dos citotóxicos continua com uma tendência de decréscimo da despesa (-6,7%);
- Para esta tendência contribuiu significativamente a redução da despesa com Docetaxel (-76,3%), devido à introdução de medicamentos genéricos desta substância;
- Neste subgrupo destaca-se o peso (27,0%) e o crescimento do Imatinib.
- Com tendência de crescimento de despesa aientam-se as seguintes substâncias ativas: Bortezomib (+15,7%), Erlotinib (+12,8%), Dasatinib (+21,6%) e Azacitida (+50,4%).

## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.1 Medicamentos órfãos (2009-2012)



### 5.2 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



- Os medicamentos órfãos apresentaram nos primeiros 4 meses de 2012 um valor de 29,5 milhões de euros, o que corresponde a 8,6% da despesa total;

- A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de 10,8%;

- Os medicamentos órfãos com indicação terapêutica na área oncológica correspondem a 53% da despesa total com medicamentos órfãos.

#### Notas :

- A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Abr 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA <sup>(1)</sup>	76.656.261	61,9%	5,8%	61,2%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas <sup>(2)</sup>	24.182.982	19,5%	20,9%	60,4%
Esclerose Múltipla <sup>(3)</sup>	11.326.132	9,1%	-6,3%	-11,1%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático <sup>(4)</sup>	3.577.519	2,9%	-2,2%	-1,2%
Hepatite C <sup>(5)</sup>	2.816.296	2,3%	-19,6%	-10,0%
Hormona de Crescimento <sup>(6)</sup>	2.558.125	2,1%	-3,0%	-1,1%
Doentes Acromegálicos <sup>(7)</sup>	2.304.819	1,9%	5,8%	1,8%
Esclerose Lateral Amiotrófica <sup>(8)</sup>	408.205	0,3%	-1,2%	-0,1%
Síndrome de Lennox - Gastaut <sup>(9)</sup>	20.067	0,0%	-3,8%	0,0%
<b>Total dos medicamentos com REC</b>	<b>123.850.407</b>	<b>100%</b>	<b>5,9%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos medicamentos com REC no total da despesa</b>		<b>36,1%</b>		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacina, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

#### Notas :

- A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo, no entanto, possível identificar a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação);
- Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

---

ANEXOS

## Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Abr 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	47.038.748	13,7%	4,5%	-34,0%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	37.351.789	10,9%	-1,2%	7,2%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	31.136.930	9,1%	3,9%	-19,5%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	23.573.177	6,9%	-4,1%	16,6%
Hospitais Universidade de Coimbra, E.P.E.	22.778.568	6,6%	-6,0%	24,0%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	18.451.265	5,4%	-7,6%	25,3%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	11.299.561	3,3%	-9,1%	18,7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	10.764.264	3,1%	5,3%	-9,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	10.089.087	2,9%	-22,7%	49,2%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	10.050.569	2,9%	5,6%	-8,8%
Centro Hospitalar Coimbra, E.P.E.	9.607.422	2,8%	-4,0%	6,6%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	8.394.534	2,4%	0,0%	0,1%
Hospital de Faro, E.P.E.	7.848.046	2,3%	-4,4%	6,0%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	7.316.257	2,1%	-2,0%	2,5%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	6.293.987	1,8%	-6,0%	6,7%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	5.957.523	1,7%	16,1%	-13,7%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	5.099.963	1,5%	0,5%	-0,4%
Centro Hospitalar do Alto Ave	5.040.429	1,5%	-8,7%	8,0%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	5.004.933	1,5%	-7,1%	6,4%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	4.815.599	1,4%	3,2%	-2,5%
Hospital Infante D.Pedro, E.P.E. - Aveiro	4.609.847	1,3%	4,5%	-3,3%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	4.605.989	1,3%	-9,0%	7,6%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	4.154.337	1,2%	-5,2%	3,8%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	3.956.776	1,2%	-7,6%	5,4%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	3.735.643	1,1%	-1,4%	0,9%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	3.616.719	1,1%	-3,9%	2,4%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	3.196.967	0,9%	-2,7%	1,5%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	2.986.232	0,9%	4,5%	-2,1%

## Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Abr 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	2.774.734	0,8%	7,0%	-3,0%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	2.725.471	0,8%	8,0%	-3,3%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	2.603.458	0,8%	9,7%	-3,8%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	2.345.596	0,7%	8,8%	-3,2%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	1.992.605	0,6%	0,4%	-0,1%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	1.956.537	0,6%	0,9%	-0,3%
Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E.	1.898.798	0,6%	-13,4%	4,9%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	1.525.213	0,4%	4,8%	-1,2%
Hospital do Litoral Alentejano, E.P.E.	1.390.360	0,4%	9,1%	-1,9%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	1.312.446	0,4%	-11,7%	2,9%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	928.824	0,3%	-7,8%	1,3%
Centro Hospitalar de Torres Vedras	828.147	0,2%	-20,2%	3,5%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	714.687	0,2%	3,2%	-0,4%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	377.049	0,1%	14,3%	-0,8%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	265.706	0,1%	10,3%	-0,4%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	262.077	0,1%	50,5%	-1,5%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	246.287	0,1%	-11,5%	0,5%
Hospital Distrital de Águeda	166.846	0,0%	-13,4%	0,4%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	142.636	0,0%	-3,2%	0,1%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	117.499	0,0%	-26,1%	0,7%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	86.010	0,0%	-4,7%	0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	29.810	0,0%	4,2%	0,0%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	25.864	0,0%	-17,8%	0,1%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	14.878	0,0%	113,0%	-0,1%
<b>Total</b>	<b>343.506.697</b>	<b>100%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Notas:

**Centro Hospitalar de São João, E.P.E.** por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.

**Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.** por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (criado pelo Decreto-Lei n.º 326/2007 de 28/09/11), e do Hospital Joaquim Urbano.

**Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.** por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

**Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E.** por fusão do Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E., do Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça e do Hospital Distrital de Peniche.

**Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.** por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

**Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.** por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa (Decreto-Lei n.º 44/2012 de 23/02/12).



## Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Abr 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Doenças Infecciosas	75.236.709	21,9%	4,3%	-51,4%
Oncologia	65.710.818	19,1%	-7,4%	87,0%
Medicina Interna	21.885.660	6,4%	1,6%	-5,7%
Neurologia	19.223.072	5,6%	6,1%	-18,5%
Hematologia Clínica	17.595.793	5,1%	-2,4%	7,2%
Nefrologia	12.538.453	3,7%	6,6%	-12,9%
Imuno-hemoterapia	12.385.109	3,6%	8,8%	-16,7%
Gastrenterologia	10.818.648	3,1%	7,9%	-13,1%
Pediatria	8.738.631	2,5%	3,4%	-4,8%
Bloco Operatório	8.184.628	2,4%	-10,9%	16,6%
Unidade de Transplantes	7.476.689	2,2%	-1,3%	1,7%
Cirurgia Geral	7.301.432	2,1%	-13,5%	19,0%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	7.259.663	2,1%	-18,3%	27,1%
Reumatologia	6.646.596	1,9%	3,1%	-3,3%
Produtos cedidos ao Exterior	6.447.674	1,9%	-3,2%	3,5%
Restantes Áreas de Atividade	56.057.123	16,3%	-6,9%	49,9%
<b>Total</b>	<b>343.506.697</b>	<b>100%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Abr 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	17.811.690	4,7%	11,2%	-29,9%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	12.315.524	3,8%	19,0%	-32,8%
Trastuzumab	12.272.971	3,1%	-5,3%	11,3%
Imatinib	8.750.952	2,5%	9,1%	-12,1%
Adalimumab	7.868.247	2,1%	15,8%	-17,8%
Etanercept	7.692.498	2,1%	10,5%	-12,1%
Atazanavir	7.297.739	2,1%	1,6%	-1,9%
Interferão beta-1a	7.118.851	2,0%	4,6%	-5,2%
Lopinavir + Ritonavir	6.621.416	2,0%	-11,7%	14,6%
Infliximab	6.394.359	2,0%	8,6%	-8,4%
Rituximab	6.390.379	2,0%	-4,5%	5,0%
Imunoglobulina humana normal	6.173.144	1,8%	-17,7%	22,0%
Abacavir + Lamivudina	6.155.978	1,8%	28,8%	-22,9%
Imiglucerase	5.552.498	1,5%	-4,0%	3,9%
Darunavir	5.395.456	1,4%	69,4%	-36,8%
Cloreto de sódio	4.872.236	1,3%	1,2%	-1,0%
Darbepoetina alfa	4.608.092	1,3%	-10,3%	8,8%
Raltegravir	4.421.505	1,2%	41,4%	-21,5%
Tacrolimus	4.263.574	1,2%	3,8%	-2,6%
Efavirenz	4.250.573	1,2%	-11,0%	8,7%
Outras Substâncias Ativas	197.279.017	59,1%	-6,6%	230,8%
<b>Total</b>	<b>343.506.697</b>	<b>100%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

## Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Abr 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	6.767.924	4,7%	-2,3%	23,0%
Paracetamol	3.671.871	3,8%	-3,8%	21,3%
Furosemida	1.752.297	3,1%	4,0%	-9,9%
Micofenolato de mofetil	1.669.086	2,5%	8,6%	-19,4%
Lopinavir + Ritonavir	1.595.372	2,1%	-12,0%	32,1%
Tacrolímus	1.467.081	2,1%	31,5%	-51,8%
Oxigênio	1.363.551	2,1%	-13,0%	29,9%
Tamoxifeno	1.278.196	2,0%	0,0%	0,0%
Etinilestradiol + Gestodeno	1.217.363	2,0%	-17,8%	39,0%
Enoxaparina sódica	1.133.221	2,0%	1,3%	-2,1%
Cloreto de potássio	1.085.529	2,0%	-1,8%	2,9%
Brometo de ipratrópio	1.039.573	1,8%	11,8%	-16,2%
Ritonavir	1.032.750	1,8%	15,2%	-20,1%
Metoclopramida	1.004.742	1,5%	-7,9%	12,6%
Emtricitabina + Tenofovir	992.784	1,4%	10,3%	-13,7%
Água para preparações injetáveis	920.325	1,3%	-11,4%	17,6%
Carvedilol	841.389	1,3%	20,6%	-21,2%
Anastrozol	834.097	1,2%	10,4%	-11,6%
Prednisolona	833.133	1,2%	5,8%	-6,7%
Esomeprazol	788.364	1,2%	-12,4%	16,5%
Outras Substâncias Ativas	46.935.578	59,1%	-1,1%	78,0%
<b>Total</b>	<b>78.224.224</b>	<b>100%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>100%</b>

Unidade: CHNM

**Nota:** As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

## Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Abr 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	Leucemia Mielóide Crónica; Tumor Maligno do Estroma GI; Síndrome mielodisplásica/doenças mieloproliferativas; Síndrome hipereosinofílica avançada e/ou leucemia eosinofílica crónica; Leucemia Linfoblástica Aguda; Dermatofibrossarcoma protuberans	8.750.952	29,6%	9,1%	25,4%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	3.559.416	12,0%	1,5%	1,9%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	1.960.938	6,6%	14,3%	8,5%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	1.860.285	6,3%	-3,7%	-2,5%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	1.854.440	6,3%	96,4%	31,6%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	1.485.969	5,0%	21,6%	9,2%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	1.424.234	4,8%	13,0%	5,7%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	952.280	3,2%	50,4%	11,1%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	897.624	3,0%	-33,5%	-15,7%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	796.300	2,7%	60,9%	10,5%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	759.122	2,6%	-5,3%	-1,5%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	614.753	2,1%	-9,9%	-2,4%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	393.397	1,3%	40,6%	3,9%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	384.747	1,3%	4,9%	0,6%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	372.696	1,3%	-10,4%	-1,5%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	371.325	1,3%	-12,3%	-1,8%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	359.719	1,2%	17,6%	1,9%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	279.020	0,9%	468,9%	8,0%
Pegvisomant	Acromegália	277.449	0,9%	0,6%	0,1%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	276.027	0,9%	41,3%	2,8%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	223.344	0,8%	9,8%	0,7%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	217.540	0,7%	5,3%	0,4%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	191.724	0,6%	-54,4%	-7,9%
Desferrioxol	Sobrecarga Crónica de Ferro	187.095	0,6%	27,4%	1,4%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém - diagnosticada	182.311	0,6%	68,9%	2,6%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobinúria paroxística nocturna	150.255	0,5%	-	5,2%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	122.285	0,4%	-4,1%	-0,2%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	106.049	0,4%	141,9%	2,2%

## Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Abr 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	73.892	0,2%	8,5%	0,2%
Mecassermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	60.619	0,2%	82,9%	1,0%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	52.736	0,2%	-3,7%	-0,1%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	43.256	0,1%	-34,9%	-0,8%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	42.813	0,1%	8,0%	0,1%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	32.356	0,1%	288,2%	0,8%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	30.342	0,1%	200,8%	0,7%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	28.647	0,1%	-	1,0%
Nelarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda de células T (LLA-T)	27.064	0,1%	-	0,9%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	24.791	0,1%	-10,2%	-0,1%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	24.576	0,1%	38,7%	0,2%
Betaína	Homocistinúria	23.981	0,1%	9,8%	0,1%
Ofatumumab	Tratamento da leucemia linfocítica crónica (LLC) em doentes refractários à fludarabina e alemtuzumab	23.701	0,1%	-	0,8%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	17.225	0,1%	-90,1%	-5,4%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infecções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	15.155	0,1%	-	0,5%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	10.393	0,0%	-22,8%	-0,1%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	5.685	0,0%	-	0,2%
Ácido carginómico	Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	4.843	0,0%	9,4%	0,0%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	4.234	0,0%	-30,6%	-0,1%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	4.208	0,0%	-32,5%	-0,1%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	192	0,0%	767,3%	0,0%
<b>Total</b>		<b>29.562.006</b>	<b>100%</b>	<b>10,8%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar</b>			<b>8,6%</b>		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

## Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Abr 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	194.963	11,5%	13,0%	-17,4%
Pegaspargase	94.643	5,6%	-25,4%	25,1%
Isoprenalina	65.794	3,9%	4,5%	-2,2%
Triamcinolona	64.971	3,8%	-25,5%	17,3%
Concentrado de C1-inibidor esterase	59.011	3,5%	88,9%	-21,6%
Trientina	52.406	3,1%	-0,6%	0,3%
Fludarabina	50.007	3,0%	-32,6%	18,8%
Histamina	48.611	2,9%	30,0%	-8,7%
Mercaptopurina	47.047	2,8%	57,8%	-13,4%
Procarbazina	42.850	2,5%	-23,6%	10,3%
Asparaginase	39.956	2,4%	-18,6%	7,1%
Levotiroxina sódica	39.761	2,4%	17,6%	-4,6%
Labetalol	38.916	2,3%	-13,7%	4,8%
Miltefosina	36.310	2,1%	-30,2%	12,2%
Estreptozocina	33.930	2,0%	-24,4%	8,5%
Polidocanol	31.209	1,8%	-0,5%	0,1%
Fluoresceína	30.921	1,8%	-22,4%	7,0%
Dantroleno	28.131	1,7%	-52,5%	24,2%
Sol cardioplegia sanguínea	27.905	1,6%	-37,6%	13,1%
Cafeína	27.610	1,6%	54,6%	-7,6%
Outras Substâncias Ativas com AUE	636.568	37,6%	-5,2%	26,9%
<b>Total</b>	<b>1.691.522</b>	<b>100%</b>	<b>-7,1%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar</b>		<b>0,5%</b>		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR